



ESTADO DE SANTA CATARINA

**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA
PÚBLICA**

**COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR**

SEPARATA AO BOLETIM Nº 9-2021

MANUAL DE EDIFICAÇÕES

4 de março de 2021



MANUAL DE EDIFICAÇÕES

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA

EXPEDIENTE | MANUAL DE EDIFICAÇÕES | MANUAL 1.1.3

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA

COMANDANTE-GERAL

Coronel BM Charles Alexandre Vieira

SUBCOMANDANTE-GERAL

Coronel BM Ricardo José Steil

CHEFE DO ESTADO-MAIOR GERAL

Coronel BM Charles Fabiano Acordi

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

COORDENADOR E ORGANIZADOR - Capitão BM Juciane da Cruz May

AUTOR COLABORADOR - Capitão BM Juciane da Cruz May e Soldado BM Eduardo Silva De Souza

REVISÃO TÉCNICA - Tenente-Coronel BM Roberto Weingartner e 1º Tenente BM Roberto Rosa Machado

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO - Soldado BM Eduardo Silva De Souza

REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL - Soldado BM Fábio Girard dos Santos

@ 2021. Todos os direitos de reprodução são reservados ao Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. É permitida a reprodução parcial ou total desta publicação, desde que citada a fonte.

Edição, distribuição e informações:

Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina

Centro de Comunicação Social

Florianópolis - SC

Disponível em: www.cbm.sc.gov.br

RESOLUÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 4, de 29 de janeiro de 2021.

Institui o Manual de Edificações do CBMSC.

O COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

que as edificações (quartéis) do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina são um dos elementos da identidade visual da instituição;

RESOLVE:

Art. 1º Fica instituído o Manual de Edificações, Manual 1.1.3, do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, conforme Anexo Único desta Resolução.

Art. 2º Cabe ao Centro de Comunicação Social como setor central a elaboração, divulgação, alteração e orientação do uso do Manual de que trata esta Resolução.

Art. 3º Publique-se esta Resolução em Boletim.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se a DtzPAP Nr 07-CmdoG, de 12 de junho de 2017 e as disposições em contrário.

Florianópolis, 29 de janeiro de 2021.

Coronel BM CHARLES ALEXANDRE VIEIRA
Comandante-Geral do CBMSC

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	 5
2 COR	 6
3 FAMÍLIA TIPOGRÁFICA	 7
4 PINTURA E DETALHES TÉCNICOS	 8
4.1 Fachada / Faixas	9
4.2 Detalhamentos externos	10
4.3 Portas externas	11
4.4 Portas internas	12
5 PRISMAS METÁLICOS	 13
6 TELHADOS	 14
7 RECEPÇÃO	 15
8 IDENTIFICAÇÃO DAS SALAS	 16
8.1 Posição da identificação	16
8.2 Características da identificação das salas	17
9 OUTRAS PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO	 18
10 GALERIA	 19
10.1 Galeria de Comandantes	19
10.2 Galeria de veteranos	20
11 MOBILIÁRIO	 21
12 PLACA DE INAUGURAÇÃO	 23
13 INFRAESTRUTURA MÍNIMA	 24
14 PRESCRIÇÕES DIVERSAS	 25

MANUAL DE EDIFICAÇÕES

5

1 APRESENTAÇÃO

A identidade visual é o conjunto de elementos gráficos e visuais projetados para que, de maneira integrada, identifiquem inequivocamente uma instituição.

As edificações (quartéis) do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) são elementos da identidade visual da instituição.

Todos os quartéis devem seguir o prescrito neste manual, exceto o quartel histórico (Figura 1), que deve seguir o seu padrão original.



Figura 1

2 COR

Todas as edificações do CBMSC devem ter na parte externa a cor predominante amarelo e vermelho igual ou similar ao amarelo e vermelho da logomarca da instituição, item 5 do “Manual da Marca”.



PANTONE

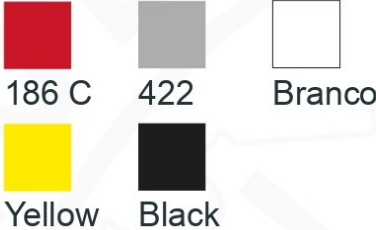
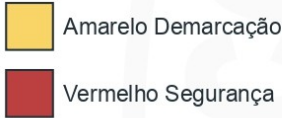


Figura 2

Para a tinta tem-se também a sugestão da cor Amarelo Demarcação e da cor Vermelho Segurança.



Nas partes internas da edificação devem ser utilizadas as cores branca, areia ou verniz.

A pintura das paredes pode ser substituída por pastilhamento ou ACM, mantidas as mesmas tonalidades das cores estabelecidas no presente manual.

3 FAMÍLIA TIPOGRÁFICA

A família tipográfica das inscrições “CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA” e “EMERGÊNCIA 193”, assim como para a identificação da edificação, é a IMPACT®, visto ser uma tipografia simples e de boa legibilidade.

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z 1 2 3 4 5 6 7 8 9 0

Impact | Alfabeto principal

4 PINTURA E DETALHES TÉCNICOS

A pintura compreenderá todas as áreas externas e a garagem, inclusive os portões e demais dependências visualizadas de fora do quartel.

Guardadas as características arquitetônicas, os quartéis devem ser pintados com três faixas nas cores amarelo e vermelho.



Figura 3

4.1 Fachada / Faixas

As faixas descritas a seguir deverão ser pintadas nas paredes frontais, laterais e interiores das garagens.

Faixa superior: uma faixa na cor vermelha, com no mínimo 80 e no máximo 150 centímetros de altura, medida a partir do topo.

A faixa deverá conter a logomarca padrão do CBMSC, alinhada à esquerda, a 50 centímetros da lateral, com dimensão de 80% da altura total da faixa. Na extremidade oposta deverá ser pintada a inscrição “EMERGÊNCIA 193” (Figura 4), com altura igual a da logomarca.



Figura 4

Somente na faixa frontal ao lado da logomarca do CBMSC, afastado 30 centímetros, alinhada à esquerda e centralizado na altura, deve ser inscrito a identificação do quartel por meio do termo “CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA”, em letras com tamanho de 1/4 do diâmetro da mesma. Abaixo cerca de 20 centímetros, deve estar escrita SOMENTE a sigla do batalhão e a cidade (Ex. 12º BBM - ITAPIRANGA) com tamanho de letras 1/6 do diâmetro da logo e padrão IMPACT®, (Figuras 5 e 6).

OBS.: Na continuidade da identificação do batalhão e cidade poderá, a critério do comando local, escrever a palavra “BOMBEIROS”, no idioma predominante de colonização da região de Santa Catarina (Ex. Idioma Alemão “FEUERWEHR”), alinhado à direita da inscrição “CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA”, com letra itálica do tamanho de 1/6 do diâmetro da logo (Figura 6).



Figura 5



Figura 6

MANUAL DE EDIFICAÇÕES

10

Faixa intermediária: deve ser contínua, na cor amarela, sendo pintada entre a faixa superior e a faixa inferior, de forma a preencher o restante da fachada;

Faixa inferior: deve ser contínua, na cor vermelha, iniciar da base da edificação, com altura entre 80 centímetros e 100 centímetros.

Envidraçada: pode ser utilizada fachada envidraçada, utilizando nas cores: fumê, bronze ou vermelha. Quando a fachada envidraçada for em estrutura projetada, a moldura (alvenaria ou metal) deve ser pintada na cor vermelha.

4.2 Detalhamentos externos

Os muros, pilares, torres, gradil, alambrado e portões devem ser pintados na cor vermelha (Figura 7).

Nos portões, portas e janelas externas devem ser pintadas faixas na cor vermelha com no mínima de 10 e no máximo 12 centímetros de largura (Figura 8).

Partes da estrutura arquitetônica que se projetarem da volumetria das edificações dos quartéis - tais como reservatórios, escadas, platibandas, estruturas de concreto, dentre outras - devem ser pintadas em vermelho. Bem como, sempre que possuírem dimensões maiores de 150 (cento e cinquenta) centímetros, sobre estas devem ser pintadas a logo do CBMSC, prioritariamente, e ainda se possível, a inscrição “EMERGÊNCIA 193”.



Figura 7



Figura 8

4.3 Portas externas

a) **Madeira:** devem ser pintadas com tinta vermelha ou vernizes que mantenham cor e textura natural.

b) **Metal:** devem ser pintadas com tinta vermelha.

c) **Vidro:** devem ser adesivadas, com material perfurado, conforme os modelos a seguir, sendo as portas duplas contendo a logo do CBMSC e o brasão do batalhão (Figura 9) e portas simples apenas com a logomarca do CBMSC (Figura 10).



Figura 9



Figura 10

4.4 Portas internas

a) **Madeira:** devem ser pintadas com tintas cor areia, branco neve ou vernizes que mantenham cor e textura natural.

b) **Vidro:** podem permanecer somente no vidro ou com película perfurada conforme modelos para porta dupla (Figura 11) ou simples (Figuras 12, 13 e 14)



Figura 11



Figura 12



Figura 13



Figura 14

6 TELHADOS

Os telhados devem manter a cor original, sendo lavados periodicamente.

Ademais, podem conter a inscrição “CBMSC” e “CORPO DE BOMBEIROS MILITAR” e logo “EMERGÊNCIA 193”, em letra padrão, escala proporcional as dimensões do telhado na proporção máxima de 60%.



Figura 16



Figura 17



Figura 18

7 RECEPÇÃO

Todas as recepções devem possuir os quadros de identificação “Missão”, “Visão” e “Valores” afixados na parede em local de fácil visualização.



Figura 19



Figura 20

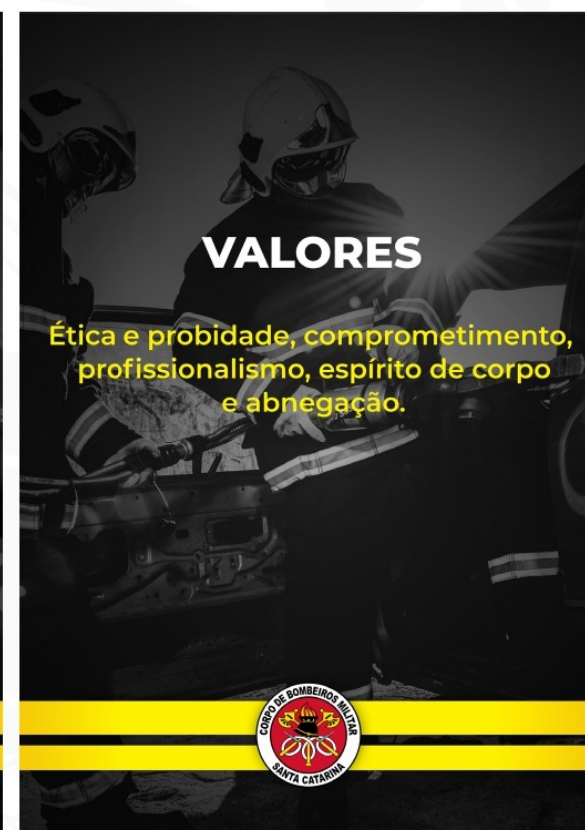


Figura 21

8 IDENTIFICAÇÃO DAS SALAS

Todas as portas internas do quartel devem apresentar a identificação das salas correspondentes. Quando não houver a plotagem com identificação em caso de portas de vidro deve ser utilizado o conjunto de identificação das salas. Este é composto por uma haste (acrílica) e com duas folhas móveis (deslizantes) de fácil substituição (aço ou PVC).

8.1 Posição da identificação

A identificação das salas deve ser posicionada:

1ª opção: na parte superior da porta, instalada preferencialmente na parede, acima das forras das portas de acesso aos ambientes, de forma centralizada (Figura 22); e

2ª opção: a partir do lado direito ou esquerdo, desde que do mesmo lado da maçaneta, alinhada com o topo das portas (Figura 23).

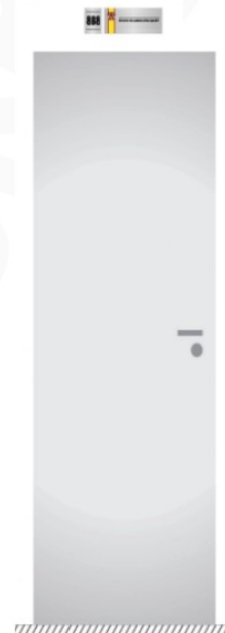


Figura 22



Figura 23

8.2 Características da identificação das salas

As folhas (aço ou PVC) com a identificação das salas serão colocadas em uma haste de acrílico na cor preta, com a dimensão total de 33 centímetros X 9 centímetros.

A primeira folha deve identificar a numeração da sala.

A segunda folha deve identificar o nome do ambiente.

A especificação técnica deve ser solicitada para o BM4 pelo e-mail bm4ch@cbm.sc.gov.br.



Figura 24

9 OUTRAS PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO

Demais placas de identificação nos quartéis (nomes ou locais diversos) devem seguir o padrão da identificação das salas (aço ou PVC), sem a necessidade da folha de numeração.



Figura 25



Figura 26



Figura 27

10 GALERIA

10.1 Galeria de Comandantes

A galeria de comandantes deverá estar na sala do comandante do quartel ou em local de prestígio (maior visibilidade), preferencialmente na maior parede.

A parte superior será composta primeiro com a logomarca do CBMSC, seguido de “GALERIA DE COMANDANTES/DIRETORES” e ao lado o brasão do BBM. As letras em acrílico branco 6 mm, fonte ARIAL BLACK® e a logomarca e o brasão impressos em aço de 1 mm (pintura automotiva e recorte especial no formato do logo com 20 cm de diâmetro). Sugestão de medidas da galeria: 2x1,3 m para 12 fotos e 2,45x1,8 m para 24 fotos.

Os quadros de fotos 25x35 cm em acrílico cristal 6mm com 4 parafusos e foto em impressão UV diretamente no acrílico, medidas de 21x30 cm. As fotografias dos Ex-Comandantes da OBM (fotografias de frente, fardados, com túnica, sem cobertura).

Centralizado abaixo da foto será aplicado uma placa de aço escovado com fotografação em baixo relevo e pintura automotiva contendo o posto ou graduação seguido do nome e abaixo o período do comando na fonte ARIAL®

A especificação técnica deve ser solicitada para o BM4 pelo e-mail bm4ch@cbm.sc.gov.br.



Figura 28

10.2 Galeria de veteranos

A galeria de veteranos deverá estar em local de prestígio (maior visibilidade), preferencialmente na maior parede.

A galeria deverá ter 1,75x1,75 m ,comportando 210 placas de homenagens, (Figura 29) ou 0,9x0,9 m ,comportando 50 placas de homenagens, (Figura 30). O painel deverá ser em mdf “borgonha cristal” (ou similar) com moldura de alumínio, fixados com 4 parafusos com acabamentos de prolongador.

A parte superior será composta primeiro com a logomarca do CBMSC, seguido de “GALERIA DE VETERANOS” e ao lado o brasão do BBM. As letras em acrílico branco 5,3 cm (painel 1,75 m) ou 2,7 cm (painel 0,9m), fonte ARIAL BLACK® e a logomarca e o brasão impressos em aço de 1 mm (pintura automotiva e recorte especial no formato do logo com 20 cm de diâmetro (painel 1,75 m) ou com 10cm de diâmetro (painel 0,9 m).

A galeria de veteranos será composta pelos bombeiros militares que solicitaram a reserva naquela OBM (município), encerrando suas atividades bombeiris naquela unidade.

As placas de homenagem serão em metal dourado com impressão uv, medindo 140x52 mm (Figura 31), contendo o posto ou graduação seguido do nome e abaixo o período de inclusão e reserva, utilizando a fonte padrão ARIAL BLACK®.



Figura 29



Figura 30



Figura 31

11 MOBILIÁRIO

Como sugestão para os mobiliários sob medida, fica sugerido as cores:

- Nature com damasco (7ºBBM);



Figura 32



Figura 33



Figura 34

MANUAL DE EDIFICAÇÕES

22

- Preto com amadeirado (6ºBBM).



Figura 35



Figura 36



Figura 37

12 PLACA DE INAUGURAÇÃO

O CBMSC segue o modelo de placa de inauguração de obra do estado para inaugurações, ampliações, reformas, etc. O modelo de placa do estado é encontrado e atualizado no site do governo (<https://www.sc.gov.br/noticias/marca>).

As placas podem ser confeccionadas em diferentes materiais (vidro, metal, acrílico), desde que seja garantida a legibilidade dos textos, na proporção de 40 centímetros de largura por 60 centímetros de altura e com a família tipográfica Montserrat (respeitando o padrão do estado).

No nome da obra deve ser escrito “QUARTEL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR” e o município.

Os nomes das autoridades devem ser na seguinte ordem:

- governador;
- vice-governador;
- secretário/presidente do colegiado de segurança pública e perícia oficial;
- comandante-geral do CBMSC;
- prefeito (se for o caso);
- comandante do batalhão; e
- comandante local.

Data da inauguração.

Os logotipos da parte inferior devem seguir na seguinte ordem:

- governo;
- CBMSC; e
- bandeira/brasão do município.

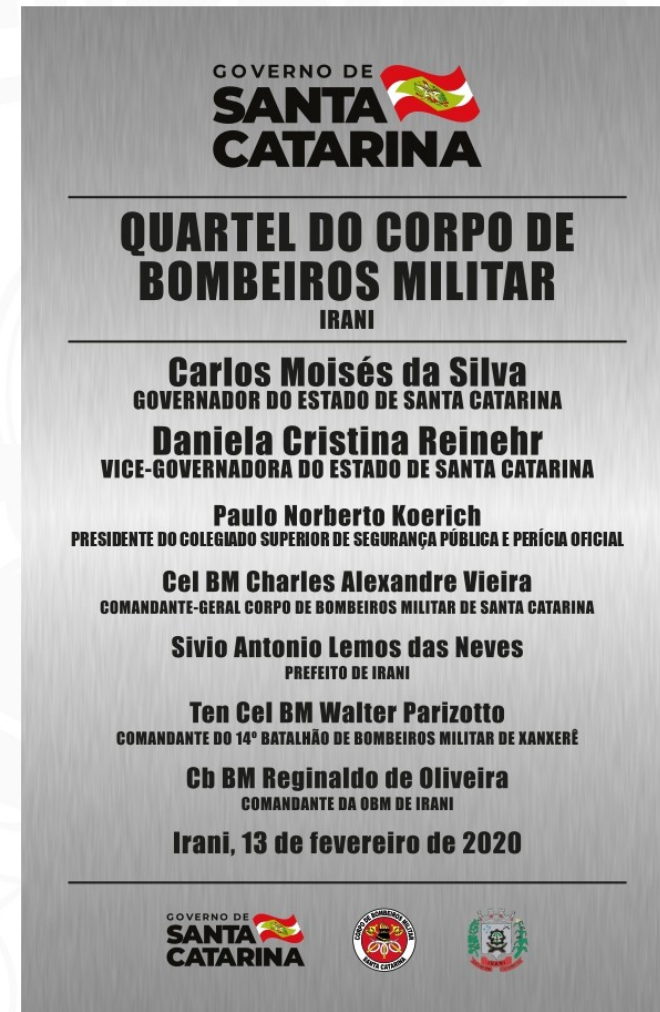


Figura 38

13 INFRAESTRUTURA MÍNIMA

Da Infraestrutura mínima que todas as OBMs devem possuir:

- a. garagem coberta para no mínimo três veículos (ABTR, ASU e AR);
- b. área destinada ao APH, sendo composta por sala de assepsia com tanque para imersão e limpeza de equipamentos, almoxarifado de materiais; (link de estudo - página 60 - https://biblioteca.cbm.sc.gov.br/biblioteca/index.php/component/docman/diagnosticar/doc_download/83-thiago-franco-santana-)
- c. uma sala para reserva de materiais e equipamentos para uso das guarnições;
- d. uma sala destinada para as refeições com copa ou cozinha;
- e. alojamento/vestiário com banheiro masculino;
- f. alojamento/vestiário com banheiro feminino;
- g. se possível, alojamento/vestiário com banheiro para o chefe de socorro;
- h. lavabo com compatibilidade para uso de deficientes físicos (cadeirantes) no pavimento térreo, área administrativa;
- i. sala do comandante;
- j. duas salas destinadas ao setor de SCI (Segurança Contra Incêndio), sendo uma para protocolo/recepção e outra para sala de análise e vistoria; e
- k. sala para as seções administrativas.

14 PRESCRIÇÕES DIVERSAS

Todo quartel BM deve obter junto a prefeitura municipal a aprovação do projeto arquitetônico e sanitário, bem como obter o habite-se da edificação.

Nos projetos novos e/ou existentes, devem ser previstos e executados fossa séptica exclusiva para coleta dos detritos sanitários da sala de assepsia do ASU.

Devido a complexidade de projetos arquitetônicos nos diversos quartéis do Estado de SC, todas as dúvidas a respeito da pintura padrão devem ser encaminhadas por e-mail com projeto/foto do quartel com sugestão de pintura para análise do CCS (ccsch@cbm.sc.gov.br).

Na parte interior do quartel é sugerido a aplicação/pintura de uma logomarca do CBMSC nos locais que ocorrem as solenidades militares, em dimensões proporcionais ao espaço e altura que permitam boa visualização, ficando em parede localizada nas costas do palanque/local destinado às autoridades.

Sugere-se também galerias com os soldados formados na OBM, bombeiros comunitários formados na OBM.

Sempre que possível que seja previsto local para pouso de aeronaves de asa rotativa.



ASSINA:

Coronel BM CHARLES ALEXANDRE VIEIRA
Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar
de Santa Catarina